

Nota do Editor

ABRINDO FRONTEIRAS

Ciência descortina fronteiras, certas vezes inimagináveis, com influências sobre todos os ramos do conhecimento. Nem a ficção científica consegue supor o que aguarda a humanidade, a transformação profunda que está diante dela. Há determinadas descobertas que contribuem para um salto inesperado em termos de novas conquistas, esperanças e soluções para antigas dúvidas e problemas insolúveis em dadas condições. A civilização pode estar perfeitamente diante desta fresta de luz. E a tecnologia nutre a suspeita quase convicta de que perambula por um novo universo de realizações. Não é exagero afirmar que tal fato ocorre agora com a nanotecnologia. Este novo campo não trata apenas do infinitamente pequeno, mas muito mais do que isso, não se menciona apenas lidar com a miniatura em tamanho invisível a olho nu, muito para além disso, é a faculdade de modificar as propriedades da matéria, justamente porque é o infinitamente pequeno que descortina esta possibilidade de alteração. A entrevista com o Professor Aldo Zarbin permite esta conclusão e revigora as esperanças de continuidade da engenhosa espécie humana. Há luz no fim do túnel.

A *educação a distância* é tema do primeiro artigo. Num país continental como o Brasil, em que as carências da população imitam seu tamanho geográfico, estudar se tornou prioritário, mas é necessário explorar novas técnicas que atenuem o sacrifício das pessoas dos lugares mais distantes da civilização. A *governança corporativa* surge como nova contribuição ao universo contábil para permitir um controle interno das corporações, de tal forma que sua gestão se torne transparente. Seguindo na mesma esteira, o *conhecimento* também necessita de gerenciamento dentro da grande empresa, para atuar como um diferencial de expansão a longo prazo. A *produção de automóveis* se dinamizou com a produção tanto no Brasil quanto na Argentina em função de um maior mercado de consumo. A *inflação* foi um tormento por pelo



Foto: Pedro Moreira da Silva Neto

menos 21 anos na economia brasileira, provocando perdas deletérias no poder aquisitivo especialmente do salário mínimo. Acabar com ela se tornou imperativo. O estudo sobre a *Lei da Anistia* fomenta a maior polêmica entre todos os artigos desta edição porque a decisão do supremo tribunal federal contrariou expectativas, mas deliberou com base em uma fundamentação jurídica muito bem ponderada. Os *biocombustíveis* possuem uma contribuição inestimável no presente cenário de término do petróleo. E o Brasil em particular fornece todos os requisitos à produção de um recurso perfeitamente renovável. A *metodologia* estabelece critérios para qualquer tipo de investigação, mesmo em ciência em que a matematização aparenta ser a única forma de viabilidade.

E não para por aí. Há mais uma entrevista de outro professor emérito da casa com suas experiências, cosmogonias e pedagogias em ação. Os atos inspiram e arrastam aqueles que enveredam pelos desfiladeiros do magistério. E para brindar, há contribuição de *relatos de viagem* e de um *conto* com primorosa *ilustração* de Lucília Alencastro, que não somente valoriza o escrito, quanto transcende o significado pela insinuante beleza que porta em seu traçado.

Outra edição que vale quanto pesa! Mais um degrau no aperfeiçoamento do ser humano. está pronto.

No está muerto quien pelea.

Boa Leitura!

Editor Chefe

José da Silveira Filho